

419 - AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE COMPLEXAÇÃO E TAMPONAMENTO DO PRODUTO U-1096* EM ÁGUAS DE USO AGRÍCOLA**Santana, J.M.*; Ustulim, M.H.**; Tornisielo, V.*****

*TASQA, Paulínia-SP. **UNION AGRO, São Paulo-SP. ***CENA, Piracicaba-SP

Atualmente a redução do volume de aplicação em pulverizações de defensivos é uma prática rotineira. Esta redução tem por objetivo aumentar a área tratada por conjunto trator-pulverizador, e reduzir o volume de água na aplicação. Esta redução é necessária em função das características de pureza da água, que não são fáceis de se encontrar nas propriedades agrícolas. Duas destas características são pH e Dureza. É bastante comum os defensivos serem sensíveis a hidrólise alcalina, ou seja, a água com pH elevado provoca a degradação do ingrediente ativo. O valor de pH está relacionado com a alcalinidade da água (presença de ânions carbonato, bicarbonato e hidróxido). A Dureza está relacionada predominantemente com a presença de Cálcio e Magnésio na água. Sabemos que a dureza da água influencia a disponibilidade de alguns defensivos agrícolas. Isto ocorre devido a formação de um complexo entre os cátions da água dura e o defensivo, causando uma absorção mais lenta. O presente trabalho visa apresentar um novo adjuvante com características peculiares no que diz respeito a Capacidade de Tamponamento em função da alcalinidade da água e da Capacidade de Complexação em função da dureza da água. Os resultados encontrados são: Capacidade de Tamponamento - Para doses de 0,25; 0,50 e 1,0% p/v - < 140, < 280 e < 550 mg/CaCO₃/L respectivamente. Capacidade de Complexação - Para doses de 0,25; 0,50 e 1,0% p/v - < 20, 40 e 81 mg/CaCO₃/L. Baseado nos dados apresentados, podemos concluir que o produto U-1096 possui características únicas no mercado, permitindo um ganho efetivo no aumento da eficiência de aplicação de herbicidas.